



Formação em educação patrimonial chega a escolas da rede pública de Cubatão; grupos culturais locais participam das atividades

Mais de 1.100 estudantes do ensino fundamental são beneficiados pelo programa Conexão Comunidade. Iniciativa, promovida pela VLI Logística e executada pela AIC, já realizou formação de professores da rede pública local.

Belo Horizonte, 5 de julho de 2023 – De quantas pessoas, memórias e lugares você é feito? Com essa provocação, o programa Conexão Comunidade chega, em julho, a cinco escolas da rede pública de ensino de Cubatão (SP), a fim de ministrar formação em educação patrimonial junto a estudantes do 4º ao 9º ano do ensino fundamental. O programa é uma iniciativa da VLI Logística executada pela AIC - Agência de Iniciativas Cidadãs.

A formação beneficia mais de 1.100 estudantes da rede municipal e inclui a distribuição de [Diários de Expedição](#), materiais didáticos que lançam mão de desafios criativos para falar de temas como cultura, identidade e memória. As atividades nas escolas também contam com a participação de cinco grupos culturais de Cubatão, atendidos pela frente de apoio a grupos do Conexão Comunidade. São eles: Galpão Cultural, Associação Cultural Incena Brasil, Projeto Manguezal Vivo, U[z]ina Coletiva e Unificação das Quebradas.

Rogério Coelho, coordenador do programa, explica que o Conexão busca envolver escolas, grupos culturais e toda a comunidade na investigação de suas memórias, identidades e relações afetivas com os territórios. “Somente o exercício de se contar as próprias histórias já revela um poder de pertencimento aos lugares de afeto que é muito rico para se pensar o patrimônio cultural. Saber a história de uma comida favorita ou lembrar de pessoas importantes em sua vida faz toda a diferença na descoberta das ‘pistas sobre si mesmo’”, conta.

Para Elizabeth Pimenta, analista de Responsabilidade Social da VLI, a iniciativa tem por objetivo a geração de legado na comunidade. “A VLI sabe que sua atuação vai além de transportar riquezas produzidas no Brasil no sistema integrado da companhia. Estamos cientes do nosso papel de agente de transformação na sociedade e buscamos prestar nossa contribuição por meio de programas como o Conexão Comunidade”, afirma.

Entre os dias 3 e 6 de julho, as UMEs João Ramalho, Rui Barbosa, João Olcese, Usina Henry Borden e Padre Olivieri recebem a equipe da AIC para a formação de estudantes. Em maio, as



cinco escolas participaram da a formação de docentes, por meio do curso [Se Esse Patrimônio Fosse Meu](#), também disponível online pela plataforma Udemey. Além de Cubatão, neste ciclo o Conexão Comunidade está presente nas cidades de Betim, Divinópolis, Itaúna e Santa Luzia, em Minas Gerais.

A VLI na Baixada Santista

A VLI está presente na Baixada Santista por meio do Terminal Integrador Portuário Luiz Antonio Mesquita (Tiplam). O embarque de cargas realizado no local é uma das etapas fundamentais de uma cadeia logística de alta performance criada pela VLI no Corredor Sudeste da Ferrovia Centro-Atlântica, uma rota de alta relevância para o escoamento de granéis agrícolas. Os terminais integradores de Guará (SP) e Uberaba (MG) recebem e encaminham para o Tiplam, através da FCA, a safra de algumas das principais regiões produtoras do país como Mato Grosso, Goiás, São Paulo e Minas Gerais.

A capacidade do Tiplam em exportar grãos e açúcar por meio da integração entre porto e ferrovia é um de seus diferenciais. O processo de escoamento de produtos acontece com agilidade, através do processamento de, em média, oito composições por dia, cada uma com 84 vagões. O sistema utilizado pela VLI nas atividades de exportação consiste no embarque simultâneo com dois carregadores (ship loaders) com produtividade de até 72 mil toneladas embarcadas por dia.

Sobre o Conexão Comunidade

O [Conexão Comunidade](#) é um programa da VLI Logística executado pela AIC - Agência de Iniciativas Cidadãs desde 2016, que alia educação, desenvolvimento cultural comunitário, memória e ferrovia.

Por meio de metodologias e práticas inovadoras e participativas, o programa promove o fortalecimento das redes públicas de ensino e da cadeia produtiva da economia criativa das cidades de atuação da VLI. Todo o trabalho é articulado a partir da memória e da relação das comunidades com a ferrovia e com a cultura local.



Sobre a VLI

A [VLI](#) tem o compromisso de apoiar a transformação da logística no país, por meio da prestação de serviços multimodais, que envolvem a integração de portos, ferrovias e terminais, gerando eficiência e valor para o negócio dos clientes e para a economia brasileira. A companhia engloba as ferrovias Norte Sul (FNS) e Centro-Atlântica (FCA), além de terminais intermodais, que unem o carregamento e o descarregamento de produtos ao transporte ferroviário, e terminais portuários situados em eixos estratégicos da costa brasileira, tais como em Santos (SP), São Luís (MA) e Vitória (ES). Por três anos consecutivos presente no ranking 100 Open Corps – que reconhece o estímulo à inovação aberta –, a VLI transporta as riquezas do Brasil por rotas que passam pelas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste.

Sobre a AIC

Promover o desenvolvimento humano pleno de sujeitos e comunidades é o horizonte que norteia o trabalho da [AIC – Agência de Iniciativas Cidadãs](#), organização sem fins lucrativos que soma 30 anos de atuação em cinco grandes áreas: mobilização social, educação, cultura, juventudes e fortalecimento da sociedade civil.

Junto a uma rede de mais de 500 entidades parceiras, a AIC realiza variados projetos e programas sociais voltados para a construção da cidadania. Seu trabalho já obteve o reconhecimento de mais de 30 prêmios nacionais e internacionais, concedidos por organizações como ONU Cidades, Unicef e Unesco.

Assessoria de imprensa

Beatriz Cordeiro

beatriz@aic.org.br

(31) 97534-9935